

AGENDA

● **Dilma e Levy têm reunião**

A presidente Dilma Rousseff reúne-se, às 16h30, com o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, no Palácio do Planalto. Antes, às 9h, ela lidera reunião de coordenação política e, às 15h, recebe Peter Voser, presidente do Conselho de Administração da companhia suíça ABB.

● **Luciano Coutinho em São Paulo**

O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, recebe, às 19h, a medalha Ministro Celso Furtado, da seção paulista do Conselho Regional de Economia, na Câmara Municipal de São Paulo.

● **Anfavea divulga dados de maio**

A Anfavea revela, às 11h, os números de vendas e produção de maio da indústria automobilística.

● **Emprego nos EUA**

O Conference Board apresenta, às 11h, o Índice de Tendência de Emprego de maio dos Estados Unidos.

● **China revela inflação**

A China publica, às 22h30, o índice de preços ao consumidor (CPI) e o índice de preços ao produtor (PPI), ambos referentes ao mês de maio.

É injusto Joaquim Levy virar 'judas', diz Dilma

A presidente **Dilma Rousseff** disse ao jornal O Estado de S. Paulo que as críticas ao ministro da Fazenda, Joaquim Levy, são injustas e que ele não pode ser transformado em "judas" no 5º Congresso do PT, que começa quinta-feira. "Temos de fazer o ajuste porque ele é que vai permitir o crescimento. A retomada começa com o ajuste e se complementa com outras medidas que vamos anunciar até agosto", disse, destacando que o contingenciamento "não é responsabilidade exclusiva" de Levy. Dilma negou problemas com os presidentes da Câmara, Eduardo Cunha, e do Senado, Renan Calheiros. "O Congresso, até agora, não se caracterizou por dar uma derrota ao governo. Pode pautar algumas questões que nós não concordamos. Agora, isso é da democracia." A presidente reafirmou ser contra a redução da maioria penal, disse que a Petrobras virou a página na crise, defendeu mudanças no fator previdenciário e disse não ser contra a terceirização. No futebol, comentou ter ficado "traumatizada" com a derrota por 7 a 1 para a Alemanha. Em sua opinião, tanto Fifa quanto CBF têm de ser transparentes e "quem tiver de ser punido que seja punido". Afirmou, porém, não acreditar que as denúncias cheguem à Copa no Brasil.



Governo prevê R\$ 190 bilhões para infraestrutura

O novo plano de concessões de infraestrutura que a presidente Dilma Rousseff vai anunciar amanhã deve chegar a R\$ 190 bilhões em investimentos da iniciativa privada. A ampliação do valor, que ainda poderá sofrer revisão, foi discutida ontem em reunião da presidente com ministros envolvidos na elaboração do pacote, que é a aposta do governo para estimular o crescimento da economia. A estimativa originalmente em discussão estava em torno de R\$ 134 bilhões. As ferrovias Brasil-Peru, com participação chinesa, e Rio de Janeiro-Vitória fazem parte do pacote.

Seleção brasileira vence México e é aplaudida em São Paulo

A volta para casa da seleção brasileira, quase um ano depois do fracasso na Copa do Mundo, foi promissora. A equipe não jogou futebol de encher os olhos, mas nos 2 a 0 sobre o México, ontem, no Allianz Parque, o time mostrou aplicação tática, determinação e não se descontrolou nos momentos em que não conseguia ser eficiente. Como recompensa, teve o apoio e o aplauso da torcida paulista, normalmente supercrítica à seleção. Apenas Elias, corintiano em casa de palmeirense, foi fortemente vaiado.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

É injusto Levy virar 'judas', diz Dilma

The New York Times (EUA)

Partido do governo perde maioria na eleição turca

A Gazeta (ES)

Divulgação de fotos íntimas dobra no ano

Folha de S. Paulo (SP)

Crise detém saída de domésticas do mercado

The Wall Street Journal (EUA)

Co-presidentes do Deutsche Bank, Jain e Fitschen renunciam

Zero Hora (RS)

Redução da maioria agravaria a superlotação

Valor Econômico (SP)

Pacote de infraestrutura vai estender prazo de ferrovias

Financial Times (GB)

Co-presidentes do Deutsche Bank vão renunciar

Gazeta do Povo (PR)

Combate à inflação com aumento de juros prolonga recessão econômica

O Globo (RJ)

Custo de energia vai subir com novos leilões

El País (ESP)

Rajoy busca um substituto para Sáenz de Santamaría como porta-voz

Diário Catarinense (SC)

Radares flagram 11,2 mil acima da velocidade



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Fundo de Abu Dabi controla o que restou do grupo X

Criado em 2002, um dos três fundos soberanos do governo de Abu Dabi - o Mubadala - está presente em 20 países, com US\$ 48 bilhões em ativos. Em 2012, **Eike Batista** conseguiu convencer o fundo a investir US\$ 2 bilhões em seus negócios. Mas, a começar pela petroleira OGX, os projetos do grupo X foram caindo um a um. Com o risco cada vez mais real de perder o dinheiro investido, o Mubadala conseguiu converter o investimento em dívida. Assim, o fundo virou um dos principais credores do grupo X e assumiu alguns de seus principais ativos. Hoje, o Mubadala controla a mineradora de ouro AUX, a empresa de entretenimento IMX, tem participação na Prumo Logística (antiga LLX) e controla o Porto Sudeste, ao lado da trading de origem holandesa Trafigura.



FABIO MOTTA/ESTADÃO CONTEÚDO

Projetos de mobilidade urbana pelo País estão parados

Dois anos após a onda de manifestações que teve a má qualidade dos transportes públicos como um dos alvos principais, apenas 10% dos projetos selecionados pelo governo para resolver os problemas de mobilidade urbana estão em obras, segundo levantamento obtido pelo jornal O Estado de S. Paulo. Foram analisados 204 empreendimentos em 58 cidades de grande e médio porte. A maior parte (68%), ou 140 projetos, ainda está na fase de elaboração de estudos de viabilidade econômica e de engenharia. O restante que não saiu do papel está em fase de licitação ou contratação. Entre as obras em execução estão as linhas de trem 9 (zona sul) e 13 (zona leste/Guarulhos) em São Paulo e os VLTs de Maceió (AL) e João Pessoa (PB).

Supremo deverá julgar planos econômicos apenas em 2016

O julgamento dos planos econômicos no STF só deve ocorrer assim que o 11º ministro da Corte, Luiz Edson Fachin, se disser apto a julgar o caso. A expectativa do presidente do STF, Ricardo Lewandowski, é de que o julgamento ocorra no máximo até um ano após a posse do novo ministro, marcada para o dia 16. A discussão sobre a constitucionalidade dos planos econômicos nas décadas de 80 e 90 está parada há mais de um ano por falta do quórum mínimo de oito ministros, já que três integrantes do Supremo declararam-se impedidos de julgar a questão.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar e juros avançam com payroll e ajustes pós-feriado

A volta do feriado de Corpus Christi no Brasil foi marcada por ajustes em todos os mercados. O dólar até chegou a recuar no início da sessão da sexta-feira, em meio à liquidez reduzida, mas, quando saíram os dados de emprego dos Estados Unidos (payroll), a pressão de alta se intensificou. Os EUA criaram 280 mil postos de trabalho em maio, bem acima dos 225 mil esperados pelos analistas, o que reforçou as apostas de que o país está próximo de elevar sua taxa de juros. Em reação, o dólar acelerou ante várias divisas no exterior e, no Brasil, chegou a ser cotado acima dos R\$ 3,18 no início da sessão. No fim, mais acomodada, a moeda à vista indicou alta de 0,57%, a R\$ 3,1500. O payroll também provocou uma disparada dos yields (retornos) dos Treasuries, o que se refletiu no mercado de juros brasileiro. A taxa do contrato com vencimento para janeiro de 2021 marcou 12,59%, ante 12,55%. A Bovespa se ajustou ao recuo visto na quinta-feira dos ADRs (recibos de ações) de companhias brasileiras em Nova York. O payroll reforçou a tendência de baixa e o Ibovespa cedeu 1,03%, aos 52.973,37 pontos. Em Nova York, os principais índices de ações adotaram movimentos mistos, sem se afastar muito dos níveis de quinta-feira. Dow Jones cedeu 0,31%, S&P 500 caiu 0,14% e Nasdaq teve alta de 0,18%.

Para voltar a lucrar, Gol investe para atrair público corporativo

A companhia aérea Gol nasceu, em 2001, com foco no passageiro sensível a preços, um cliente que não andava de avião e percorria longas distâncias de ônibus. Mas o mercado mudou e a empresa registra prejuízos há 13 trimestres consecutivos. Agora, a Gol procura encher seus aviões com passageiros corporativos, dispostos a pagar mais para voar. Para tentar ser a queridinha dos executivos, a Gol melhorou a pontualidade e revisou a malha. Hoje o cliente corporativo responde por cerca de 55% da receita da Gol, contra cerca de 30% há cinco anos. A mudança começou em 2012 e, já no ano seguinte, a companhia teve lucro operacional.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Novos leilões de energia do governo devem tornar conta de luz mais cara

O jornal O Globo destaca que os novos leilões de geração e transmissão de energia que o governo pretende realizar este ano, e que vão resultar em R\$ 109 bilhões em investimentos, deverão encarecer a conta de luz para o consumidor. Com a crise econômica, a alta do dólar e as restrições ao financiamento do BNDES, os leilões devem atrair menos empresas interessadas. Para reverter a tendência, o governo deverá oferecer remuneração maior aos investidores, o que provocará impacto na conta de luz.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - abril	0,71%
● IGPM-FGV - maio	0,41%
● IPC-FIPE - maio	0,62%
● TR pré (04/06)	0,1694%
● TBF (04/06)	0,9808%
● Ibovespa (05/06)	-1,03%; vol. R\$ 5,929 bi
● Poupança Nova (08/06)	0,6345%
● CDB pré 33 dias (05/06)	0,13236/0,13304
● CDB pré 60 dias (05/06)	0,13236/0,13347
● CDI acumulado mês (05/06)	0,15%
● CDI anualizado (05/06)	13,13%
● Dólar Comercial (05/06)	R\$ 3,1490/R\$ 3,1500
● Dólar Turismo (05/06)	R\$ 3,1530/R\$ 3,3230
● Euro Turismo (05/06)	R\$ 3,5100/R\$ 3,7130
● Dólar Papel SP (05/06)	R\$ 3,2500/R\$ 3,3500

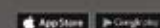
* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Lula age para PT trocar crítica por agenda positiva



DINA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÍDO

O ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** articula com outras correntes do PT a substituição das críticas mais duras ao ajuste fiscal e ao ministro Joaquim Levy (Fazenda) pela defesa de uma "agenda de desenvolvimento" que "crie esperança" no País. O movimento tem como alvo o 5º Congresso do PT, que ocorrerá de quinta-feira a sábado, em Salvador. Lula não quer que a sigla saia do encontro com o carimbo de partido de oposição por avaliar que essa estratégia corresponde a um suicídio político. A ideia é "virar o disco" e mostrar que os petistas estão dispostos a ajudar Dilma. Na lista das "compensações" ao ajuste que a chapa da corrente majoritária Construindo um Novo Brasil, de Lula, tentará emplacar na resolução do 5º Congresso estão propostas de crédito para fortalecer a indústria e manter empregos, de estímulo às exportações e de regulamentação do imposto sobre grandes fortunas.

Alckmin cria agenda nacional própria no segundo mandato

A rotina do Palácio dos Bandeirantes mudou depois que o governador Geraldo Alckmin (PSDB) tomou posse, em janeiro, para mais quatro anos no cargo. Auxiliares do tucano contam que os pedidos de audiência de senadores, deputados federais e governadores se multiplicaram. A "nacionalização" da agenda de Alckmin segue uma programação descolada do Congresso Nacional e de eventuais polêmicas envolvendo o PSDB. Enquanto Aécio Neves tenta capitalizar a crise do governo radicalizando o discurso, Alckmin prefere fazer oposição moderada. O governador de São Paulo se colocou contra o fim do fator previdenciário e não apoiou a ideia de levar à frente o processo de impeachment de Dilma. "O PSDB não é o partido do quanto pior, melhor", disse em abril.

Promotores contestam acordos com instituições no caso Maluf

Promotores de Justiça de São Paulo rebelaram-se contra acordos firmados por outros promotores com os bancos UBS e Citibank, no âmbito do caso Paulo Maluf. Por meio desses acordos, os bancos concordaram em pagar o equivalente a US\$ 25 milhões ao Tesouro municipal como indenização pelo fato de ter circulado em contas das instituições dinheiro atribuído ao ex-prefeito (1993-1996). Em memorial enviado ao Ministério Público, três promotores alertam que "se há comprovação de que UBS e Citibank receberam valores subtraídos dos cofres municipais e foram remunerados pelo serviço, concorreram de forma direta para a prática do ato de improbidade".

DESTAQUES DA IMPRENSA

Apenas 20% dos pedidos de vista no STF são devolvidos no prazo

De acordo com a Folha de S.Paulo, apenas 20% dos pedidos de vista são devolvidos dentro do prazo pelos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Alguns casos têm mais de dez anos de espera. Os dados são de um levantamento da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O jornal destaca que alguns membros do STF alegam sobrecarga de trabalho para justificar a demora na devolução dos pedidos. "Os próprios ministros reconhecem que não há mecanismos para coibir abusos e, portanto, o poder é ilimitado", disse o pesquisador da FGV Ivar Hartmann.

Governo só cumpriu um dos cinco pactos 'a favor do Brasil' de 2013

O governo federal só cumpriu plenamente um dos cinco pactos "a favor do Brasil", anunciados no auge das manifestações de 2013, destaca O Globo. A presidente Dilma Rousseff anunciou melhorias na saúde, mobilidade urbana e educação e medidas pela responsabilidade fiscal e pela reforma política. Segundo o jornal carioca, no entanto, o Planalto só obteve êxito de forma plena no campo da saúde com o programa Mais Médicos, que levou milhares de profissionais a locais sem atendimento.

INTERNACIONAL

Partido de Erdogan vence eleição na Turquia, mas perde maioria

A legenda islâmica turca Partido da Justiça e Desenvolvimento (AKP), fundada pelo presidente Recep Tayyip Erdogan e que está no poder desde 2002, venceu as eleições de ontem, mas perdeu, por poucas cadeiras, sua maioria absoluta no Parlamento. A derrota foi um revés para Erdogan, que tinha planos de reformar a Constituição e ampliar seus poderes. Por outro lado, o pró-curdo Partido Democrático do Povo (HDP) terá, pela primeira vez, representantes no Legislativo. O AKP obteve 259 de um total de 550 cadeiras, com 41% dos votos.

Mexicanos votam em meio a boicote e atos de violência

O México realizou ontem eleições de meio de mandato sob a ameaça de boicote convocado por diversos grupos sociais, que, em protesto, queimaram material eleitoral nos Estados de Guerrero, Oaxaca e Chiapas. Atos de violência e descontentamento com os políticos também marcaram o pleito, no qual 83 milhões de eleitores votaram para eleger 500 deputados, nove governadores e centenas de prefeitos e deputados estaduais. Praticamente todas as pesquisas indicaram que o PRI obterá a maioria dos assentos da Câmara de Deputados e várias vitórias nos Estados.

Líderes do G-7 sinalizam que vão manter sanções contra a Rússia

Líderes do G-7 reunidos na Bavária, na Alemanha, sinalizaram que devem manter em vigor as sanções contra a Rússia e ressaltaram que este não é o momento para uma postura mais branda. Esta é a segunda reunião do grupo sem a participação da Rússia, que foi excluída no ano passado como resultado das ações do país na Ucrânia. A chanceler alemã, Angela Merkel, e o presidente dos EUA, Barack Obama, concordaram que a duração das sanções contra Moscou deve estar "claramente atrelada à implementação integral do acordo de paz de Minsk", de fevereiro, disse em comunicado a Casa Branca.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





GERAL

Bimotor cai em casa de Belo Horizonte e mata 3

Três pessoas morreram ontem na queda de um avião bimotor sobre uma casa em Belo Horizonte, nas proximidades de uma estação de metrô. O avião, modelo King Air, havia decolado três minutos antes do Aeroporto da Pampulha. Todas as vítimas fatais estavam na aeronave. Uma moradora da casa atingida teve ferimentos leves, de acordo com o Corpo de Bombeiros. O acidente aconteceu às 15h20, no bairro Minaslândia, zona norte da capital mineira. As vítimas foram Emerson Thomazini (piloto), Gustavo de Toledo Guimarães (copiloto) e Carlos Eduardo de Abreu (tripulante). De acordo com a Força Aérea Brasileira (FAB), a aeronave, que pertence ao grupo Montesanto Tavares, tinha como destino uma fazenda em Setubinha, no Vale do Jequitinhonha, a 526 quilômetros de Belo Horizonte.

Alckmin dá mais R\$ 20 mi para Linha 4

Após o governo Alckmin ameaçar romper os contratos das obras da Linha 4-Amarela por causa dos sucessivos atrasos, a Companhia do Metropolitano de SP não só manteve o consórcio responsável pela execução do projeto como decidiu pagar mais R\$ 20,4 milhões para que seja concluído, o que deveria ter ocorrido em 2014. O aditivo contratual, assinado com o consórcio Isolux-Corsán-Corviam, da Espanha, prevê a conclusão das Estações Higienópolis-Mackenzie e Oscar Freire.

Parada Gay de São Paulo mira Cunha, Haddad e Alckmin



A 19ª edição da **Parada Gay de São Paulo** não perdoou os políticos ontem, na Avenida Paulista. Os principais alvos foram o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), e o prefeito da capital, Fernando Haddad (PT). O "Fora Cunha" era visto até no alto dos trios elétricos. O caso da travesti Verônica Bolina, espancada em abril no 2º DP (Bom Retiro), após ser presa por agredir uma idosa, foi lembrado por militantes, que cobraram explicações do governador Alckmin. Já Nelson Matias, diretor da Associação da Parada do Orgulho LGBT (APOGLBT), cobrou mais apoio da Prefeitura, que cortou 35% da verba para o evento.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Programa social do governo do Rio financiado pelo BID fica longe da meta

O jornal O Globo destaca que o programa Caminho Melhor Jovem, criado em 2013 pelo governo do Rio para oferecer apoio psicossocial e cursos profissionalizantes para jovens carentes, prestou apenas 10% dos atendimentos previstos. O programa recebeu investimentos de R\$ 265 milhões, sendo R\$ 190 milhões financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

ESPORTES

Wawrinka adia sonho de Djokovic

Tudo conspirava para que o tenista sérvio Novak Djokovic vencesse Roland Garros pela primeira vez, mas o suíço Stanilas Wawrinka não deixou. Foi a terceira derrota de Djokovic na temporada. Wawrinka venceu por 3 sets a 1, de virada, com parciais de 4/6, 6/4, 6/3 e 6/4, em 3h20. A conquista do Aberto da França é a segunda de um Grand Slam da carreira do suíço, que venceu também o Aberto da Austrália em 2014. Até então, Wawrinka tinha apenas conquistas em eventos de menor expressão.

Rússia e Catar podem deixar de sediar Copas

Pela primeira vez desde a eclosão da crise na Fifa, um alto funcionário da federação admite que as Copas do Mundo na Rússia e no Catar podem estar ameaçadas. Domenico Scala, auditor da Fifa, indicou que a revisão das sedes de 2018 e 2022 pode ocorrer se ficar provado que houve suborno e compra de votos no processo de escolha dos países-sede. Rússia e Catar eram as piores candidaturas, de acordo com os informes técnicos da Fifa. Mas, quando a escolha ocorreu em dezembro de 2010, elas foram as vencedoras. O jornal O Estado de S. Paulo revelou com exclusividade que o Ministério Público suíço suspeita inclusive de Ricardo Teixeira, que teria usado um jogo da seleção brasileira para justificar o pagamento de propinas. Dias depois da partida, que ocorreu no Catar, o então presidente da CBF votou pelo emirado para a Copa de 2018. Scala ainda aponta que a decisão final não seria dele, mas do Comitê de Ética da Fifa.

Brasil bate Austrália e garante a 4ª vitória na Liga Mundial de Vôlei

A seleção brasileira masculina de vôlei conquistou, ontem, a sua quarta vitória seguida na Liga Mundial. Jogando em São Bernardo do Campo (SP) com ótima presença de público no Ginásio Adib Moysés Dib, o Brasil venceu a Austrália por 3 sets a 0, com parciais de 31/29, 25/19 e 25/19, na sua melhor atuação no campeonato até aqui.

Palmeiras patina fora de casa e perde para o Figueirense

O Palmeiras queria aproveitar a fragilidade do Figueirense para recuperar parte dos pontos perdidos em casa, mas, com mais uma atuação pouco animadora em Florianópolis, perdeu por 2 a 1. Com seis pontos em seis rodadas, ocupa a perigosa 15ª colocação, podendo entrar na zona de rebaixamento na próxima rodada do Campeonato Brasileiro. Carlos Alberto abriu o placar para o time catarinense aos 7 minutos do primeiro tempo. Gabriel empatou três minutos depois e Thiago Santana marcou aos 14 minutos do segundo tempo. Ainda pelo Campeonato Brasileiro, ontem o Internacional derrotou o Coritiba por 2 a 0, o Avaí venceu o Goiás por 1 a 0 e o Fluminense ficou no 0 a 0 contra o Sport.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO